

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

APRESENTAÇÃO.

SIMÕES, Joaquim António Santos

Ano: 2002 | Número: 112

Como citar este documento:

SIMÕES, Joaquim António Santos, Apresentação. *Revista de Guimarães*, 112 Jan.-Dez. 2002, p. 9-10.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

APRESENTAÇÃO

J. Santos Simões

A partir do final da década de 1950, e durante mais de trinta anos, em terras de Guimarães, por obra do Teatro de Ensaio Raul Brandão e da realização dos Festivais de Gil Vicente, cuja criação, em 1957, se ficou a dever ao então Presidente da Câmara, Dr. Castro Ferreira.

Em tempos próximos, deve ser posta em relevo a criação do Núcleo de Estudos Vicentinos recentemente proposto pela Câmara Municipal de Guimarães e acolhido no projecto de criação da Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património, a primeira Unidade Cultural da Universidade do Minho em Guimarães, que resulta de um protocolo de colaboração assinado entre a Universidade, a Sociedade Martins Sarmento e a Câmara.

As Comemorações em Guimarães do V Centenário do nascimento do teatro português ocorreram, numa primeira fase, de 29 de Maio a 15 de Junho de 2002, com um programa que incluiu o seminário sobre o *Tempo de Gil Vicente*, que contou com as contribuições de diversos investigadores que falaram sobre os diferentes tempos de Gil Vicente:

O Prof. Doutor José Marques, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tratou do tempo religioso.

A Prof^a. Doutora Isabel dos Guimarães Sá, da Universidade do Minho, debruçou-se sobre o tempo Social.

O Comandante de Marinha António Silva Ribeiro falou sobre o tempo científico (náutica e hidrografia).

O Dr. Henrique Barreto Nunes, Director da Biblioteca Pública de Braga, Unidade Cultural da Universidade do Minho, debruçou-se sobre o tempo bibliográfico.

A Prof^a Doutora Elvira Mea, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, analisou a Sociedade Portuguesa.

A Dra. Isabel Maria Fernandes, Directora do Museu de Alberto Sampaio, tratou do tempo gastronómico.

O Doutor Fernando Marques, da Universidade da Sorbone, Paris, abordou o tempo poético-musical nas cantigas de Gil Vicente.

O Prof. Doutor Aurélio de Oliveira, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, analisou o tempo económico.

O Dr. Dagoberto Markl, investigador do Museu de Arte Antiga de Lisboa, descreveu o cenário manuelino na obra de Gil Vicente.

O Dr. Joaquim Santos Simões, Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, tratou dos dos momos e arremedilhos ao teatro vicentino.

Da perenidade do escritor fala a sua obra. As diferentes perspectivas apresentadas nesta iniciativa da SMS sobre os textos e o tempo de Gil Vicente contribuíram para reforçar a ideia de que o seu teatro vicentino, de maneira clara, não só os caracteres sociológicos das gentes, mas também as contradições políticas, sociais e religiosas que caracterizaram o final do século XV e as primeiras décadas do século XVI.

As actas deste seminário publicam-se neste número da Revista de Guimarães, que também inclui colaborações de Hélio J. S. Alves, sobre Gil Vicente e William Shakespeare, de Isaac Alonso Estraviz, sobre Teixeira de Pascoaes e a Galiza, e de Paula M. Mesquita Leite Santos, sobre a escultura religiosa de Soares dos Reis e a iconografia da virgem.